

Image not found

<https://letteraturaeuropea.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > DON DENIS > EDIZIONE > Senhor, que ben parecedes > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B

CANZONIERE B

- letto 300 volte

Edizione diplomatica

image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330_px/public/lmr1_108.jpg&itok=ilsEYwF-	Senhor q(ue) be(n) pareçedes Se mi contra uos ualuesse Deus q(ue) u(os) fez equisesse Domal q(ue) mi fazedes Mi fezessedes en menda. E uedes senhor q(ue)ianda Queu(os) uisseu(os) pronguesse
image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330_px/public/lmr2_107.jpg&itok=O7HCbDwx	Ben parecedes se(n) falha Que nu(n)ca uiu home tanto P(or) meu mal. emeu. q(ue)bra(n)to Mays senhor q(ue) de(us)u(os) ualha. P(or) qua(n)te mal. ey leuado P(or) uos aia e(n) p(or)gado Ueeru(os) si q(ue)r ia qua(n)to Da uossa. gra(n) fremusura. Onde. senhor atendia Gra(n) be(n) e grandalegria Mi ue(n) gra(n)]o[mal. se(n) mesura. E poys ei coita sobeia P(ra)zu(os) ia q(ue) u(os) ueia No ano hu(nh)a uez du(n) dia

- letto 231 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
--	---

Senhor q(ue) be(n) pareçedes Se mi contra uos ualuesse Deus q(ue) u(os) fez equisesse Domal q(ue) mi fazedes Mi fezessedes en menda. E uedes senhor q(ue)ianda Queu(os) uisseu(os) pronguesse	Senhor, que ben pareçedes! Se mi contra vós valvesse Deus, que vos fez, e quisesse do mal que mi fazedes mi fezessedes enmenda! E vedes, senhor, queianda: que vos viss?e vos pronguesse.
	II
Ben parecedes se(n) falha Que nu(n)ca uiu home tanto P(or) meu mal. emeu. q(ue)bra(n)to Mays senhor q(ue) de(us)u(os) ualha. P(or) qua(n)te mal. ey leuado P(or) uos aia e(n) p(or)gado Ueeru(os) si q(ue)r ia qua(n)to	Ben parecedes, sen falha, que nunca viu home tanto, por meu mal e meu quebranto; mays, senhor, que Deus vos valha, por quant?e mal ey levado por vós, aia én por gado veer-vos, siquer ia-quanto.
	III
Da uossa. gra(n) fremusura. Onde u. senhor atendia Gra(n) be(n) e grandalegria Mi ue(n) gra(n) jo[mal. se(n) mesura. E poys ei coita sobeia P(ra)zu(os) ia q(ue) u(os) ueia No ano hu(nh)a uez du(n) dia	Da vossa gran fremusura, ond?eu, senhor, atendia gran ben e grand?alegria, mi ven gran mal sen mesura; e, poys ei coita sobeia, praz-vos ia que vos veia no ano hunha vez d?un dia.

- letto 299 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_542.jpg&itok=x5dXnhrx



- letto 334 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-b-286>